

Ficha 2 (variável)

A modalidade da disciplina ofertada com base na Res. 23/21-CEPE, que retoma o Calendário Acadêmico e respeitando o Art. 1º da Res. 22/21-CEPE que regulamenta as atividades de ensino do ano letivo de 2020 dos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, considerando o contexto das medidas de enfrentamento de pandemia de Covid-19.

Disciplina: Introdução e História da Terapia Ocupacional								Código: STO148	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular							
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () _____ *C.H.EaD					
CH Total: 30h CH semanal: 02h		Padrão (PD): 30h	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00		
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00						
EMENTA (Unidade Didática)									
Estudo da história da Terapia Ocupacional. Conhecimento do objeto de estudo da profissão.									
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)									
UNIDADE I – O QUE É TERAPIA OCUPACIONAL (TO)?									
1. A Terapia Ocupacional no Brasil e no mundo: definições da profissão, o objeto profissional e conceitos centrais; 2. Cargos/Funções e Campos/Áreas de Atuação Profissional em Terapia Ocupacional.									
UNIDADE II – COMO SE CONSTITUÍRAM OS FUNDAMENTOS DA TERAPIA OCUPACIONAL?									
1. Fatos históricos, políticos e sociais que influenciaram a constituição da Terapia Ocupacional como profissão no mundo e no Brasil. 2. Bases Teórica da Terapia Ocupacional e suas taxonomias: a influência das diferentes ciências e dos diferentes campos/áreas de atuação profissional. 3. Aportes metodológicos em Terapia Ocupacional: A intervenção baseada nas ocupações, a Reabilitação Física, a Reabilitação Psicossocial e a Inclusão Social.									
UNIDADE III – A CIÊNCIA OCUPACIONAL E A TERAPIA OCUPACIONAL: O QUE HÁ EM COMUM?									
1. Visão de mundo, indivíduo-sociedade e ocupação. 2. Objeto Profissional (de estudo e de trabalho): interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.									
UNIDADE IV – QUAIS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL DE ACORDO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS?									
1. O Sistema Único de Saúde (SUS).									

2. O Sistema de Assistência Social (SUAS).
3. Outras Sistemas/Políticas Públicas e a inserção do terapeuta ocupacional.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina espera-se que a/o estudante seja capaz de compreender o objeto profissional da TO, cenários e práticas profissionais a partir do:

- do reconhecimento os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional;
- do entendimento de que a dimensão ocupacional do ser humano se constituiu como núcleo do objeto profissional da Terapia Ocupacional;
- do reconhecimento que a emancipação e a autonomia da população atendida são os principais objetivos da intervenção do terapeuta ocupacional.
- do entendimento dos problemas que interferem na dimensão ocupacional do ser humano e das possibilidades de intervenção terapêutica-ocupacional para solução de tais problemas;
- da identificação de procedimentos utilizados por terapeutas ocupacionais (avaliação e intervenção em Terapia Ocupacional) nos diferentes contextos da prática profissional;
- do entendimento da inserção do terapeuta ocupacional em políticas públicas (de saúde, educação, trabalho, promoção social, entre outras);
- do desenvolvimento de habilidades pessoais e atitudes, a saber: criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

UNIDADE I

A partir do estudo acerca do processo de Profissionalização da Terapia Ocupacional e seu desenvolvimento no contexto internacional e nacional, a/o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar definições de Terapia Ocupacional em âmbito internacional e nacional;
- Definir Terapia Ocupacional em acordo com as definições da profissão e conceitos centrais oficializadas em âmbito internacional e nacional;
- Identificar datas simbólicas e históricas da profissão de Terapia Ocupacional;
- Identificar fatos e biografias internacionais e nacionais de relevância para a construção da profissão;
- Compreender o processo de construção dos aspectos éticos e técnicos da Profissão: perspectivas de mundo, homem e contextos de prática;
- Identificar e diferenciar Papéis do Terapeuta Ocupacional nos diferentes contextos de prática profissional.

UNIDADE II

A partir da compreensão histórico-social da epistemologia e metodologia da Terapia Ocupacional no contexto internacional e nacional, a/o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar saberes e práticas profissionais que constituíram a base metodológica da Terapia Ocupacional (modelos de avaliação e intervenção)
- Identificar o uso de ocupações com fins terapêuticos como objeto de trabalho do terapeuta ocupacional;
- Compreender o Tratamento Moral e a Psicoterapia como Métodos de Tratamento que influenciaram a construção epistemológica e metodológica da Terapia Ocupacional;
- Compreender que a Reabilitação dos mutilados de guerras e incapacidades decorrentes de doenças influenciaram a construção epistemológica e metodológica da Terapia Ocupacional;
- Compreender a relação entre Práticos em Terapia Ocupacional e Terapeutas Ocupacionais como aspectos que influenciaram a construção histórico-social, epistemológica e metodológica da Terapia Ocupacional no Brasil;
- Identificar fatos históricos, políticos e sociais que influenciaram a constituição da Terapia Ocupacional como profissão da saúde;
- Compreender que o Movimento de Artes e Ofício influenciou a construção epistemológica e metodológica da Terapia Ocupacional;
- Compreender a relação entre as Guerras Mundiais, Movimento de Reabilitação, Reforma Psiquiátrica e Terapia Ocupacional;

- Compreender as diferentes leituras do objeto da Terapia Ocupacional assumidos no decorrer da história: ocupação, atividades significativas, atividade humana, cotidiano, práxis, entre outros;
- Compreender as Bases Teóricas da Terapia Ocupacional e suas taxonomias: a influência das diferentes ciências básicas e dos diferentes contextos de atuação profissional;
- Diferenciar a intervenção baseada nas ocupações, a Reabilitação Física, Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial e a Inclusão Social enquanto constituintes do núcleo profissional da Terapia Ocupacional.

UNIDADE III – A CIÊNCIA OCUPACIONAL E A TERAPIA OCUPACIONAL: O QUE HÁ EM COMUM?

A partir da compreensão da Terapia Ocupacional e sua relação com a Ciência da Ocupação ou Ciência Ocupacional, a/o estudante deverá ser capaz de:

- Ampliar a visão de mundo, indivíduo-sociedade e ocupação;
- Aprofundar o entendimento do objeto de estudo e de trabalho no campo da Terapia Ocupacional.

UNIDADE IV – QUAIS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL DE ACORDO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS?

A partir da compreensão das possibilidades de atuação profissional considerando as políticas públicas que organizam contextos de prática, nos quais a profissão de terapeuta ocupacional se insere, a/o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar Sistema Único de Saúde (SUS) como campo de atuação do terapeuta ocupacional;
- Identificar Sistema de Assistência Social (SUAS) como campo de atuação do terapeuta ocupacional;
- Identificar outras Políticas Públicas e as possibilidades de inserção do terapeuta ocupacional.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento da disciplina será utilizada a perspectiva da metodologia da problematização, onde serão utilizadas estratégias dialógicas, como aulas expositivo-dialogadas, relatos de experiência profissional do docente, elaboração e apresentação pelas/pelos estudantes de trabalhos acadêmicos (estudos dirigidos e composição de mapas conceituais), sob orientação do docente.

As atividades síncronas e assíncronas serão realizadas e postadas na Plataforma Microsoft Teams, na equipe STO 148 Introdução e História da TO. A comunicação entre professor e estudantes deverá acontecer prioritariamente pela plataforma citada e, eventualmente conforme a necessidade, por e-mail.

*Aulas síncronas: ocorrem com professor e estudantes no mesmo tempo, com interação em tempo real, porém em espaços diferentes.

**Aulas assíncronas, professor e estudantes estão em tempos e espaços diferentes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual tendo em vista a perspectiva da problematização. Os objetivos da avaliação estão de acordo com o que se espera das/dos estudantes no objetivo geral e nos específicos das unidades que estruturam o programa da disciplina.

Os tipos de avaliação são: Estudo Dirigido, Mapas Conceituais e Folder.

A Composição de Folders e Mapas Conceituais deverá seguir as normas indicadas pelo professor.

Os Estudos Dirigidos, Mapas Conceituais e *Folder* serão enviados pelas/pelos estudantes conforme datas e horários previsto no cronograma, a saber:

Estudo Dirigido: 24/05 até as 09h.

Mapas Conceituais: 31/05, 07/06 e 21/06 até as 09h de cada data.

Folder: 24/06 até as 18h.

Sistema de Avaliação: Fórmula para cálculo da NOTA FINAL

NOTA FINAL = Estudos Dirigidos (ED) = Peso 3/10 + Médias dos Mapas Conceituais das Unidades (MMCU) = Peso 3/10 + Folder integrando as Unidades I, II, III e IV (FIU) = Peso 4

NOTA FINAL = (MED x 2 /10) + (MMCU x 4/10) + (FIU x 4 /10)

Exemplo = (80 x 2 /10) + (90 x 4/10) + (60 x 4/10)
(160/10) + (360/10) + (240/10)
(16) + (36) + (24) = **76 (setenta e seis)**

Para cômputo da frequência na disciplina serão consideradas todas as atividades assíncronas (10h) sendo que para atender ao mínimo de 75% de frequência previsto em resolução é necessário cumprir ao menos 7h30min dessas atividades, computadas por meio da entrega dos exercícios requisitados.

Dependendo do número de estudantes na disciplina as atividades poderão ser realizadas em duplas ou grupos.

Conforme Resolução nº 22/2021-CEPE

Art. 12

§3º Fica estabelecido o controle de frequência somente por meio da realização, de forma assíncrona, de trabalhos e exercícios domiciliares desenvolvidos pelas/pelos estudantes.

Conforme resolução nº37/1997 - CEPE

Art. 80 - Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência.

Art. 94 - Ressalvado o que dispõem os artigos 98 e 99 desta Resolução, o aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina (conforme elenco de disciplinas do departamento) e obtiver, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina.

Art. 95 - Os alunos que não obtiverem a média prevista no artigo anterior deverão prestar exame final, desde que alcancem a frequência mínima exigida e média não inferior a quarenta (40).

A Forma de Avaliação está sujeita a alterações considerando o rendimento dos discentes, com a anuência dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo 3ª ed. Tradução do original publicado pela American Occupational Therapy Association (2014). Occupational therapy practice framework: Domain and process (3rd ed.). American Journal of Occupational Therapy, 68(Suppl.1), S1–S48.<http://dx.doi.org/10.5014/ajot.2014.682006>. Traduzido para o português por Alessandra Cavalcanti (UFTM), Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra (UFTM) e Valéria Meirelles Carril Elui (FMRP-USP). **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. 2015;26(Ed. Especial):1-49. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496/96423>

CREPEAU, E. B; COHN, E.S. SCHELL, B. A. B. **Williard & Spackman Terapia Ocupacional**. Ed 11ª. Rev. Téc. Eliane Ferreira. Trad. Antônio Francisco Dieb Paulo... et al. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

MEDEIROS, M. H. R. **Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social**. São Carlos: EdUFSCAR, 2003.

SILVA, D. B. **A Terapia Ocupacional no Brasil na perspectiva sociológica**. Tese (Doutorado em Sociologia). Orientador: José Miguel Rasia– Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52791>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. (org). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.
DE CARLO, M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. **Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus, 2001. p. 41-59
DEFINIÇÕES de terapia ocupacional. [São Paulo]: CETO, 2001]. 71 p.
FRANCISCO, B. R. **Terapia Ocupacional**. Campinas: Papirus, 1988.
HAGEDORN, R. **Ferramentas para a prática em terapia ocupacional: uma abordagem estruturada aos conhecimentos e processos centrais** [tradução Melissa Tieko Muramoto] – São Paulo: Roca, 2007.
HAGEDORN, R. Fundamentos da Prática em Terapia Ocupacional. Trad. José Batista [Rev. Técnica Selma Lacman] – São Paulo: Dynamis Editorial, 1999.

Documentos Eletrônicos

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES. Relatório da Família Terapeutas ocupacionais e ortoptistas. Disponível em <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/relatorio/relatorioTemplateWordFamilia.jsf>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Terapia Ocupacional. Disponível em https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=23

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL **Decreto LEI n. 938 – de 13 de Outubro de 1969**. https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3397

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL **RESOLUÇÃO Nº. 81, DE 9 DE MAIO DE 1987**. Baixa Atos Complementares à Resolução COFFITO-8, relativa ao exercício profissional do TERAPEUTA OCUPACIONAL, e à Resolução COFFITO-37, relativa ao registro de empresas nos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, e dá outras providências. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=2839>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Lista de Procedimentos de Terapia Ocupacional (LPTO)**. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – ABRATO2007. https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3404

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Resolução COFFITO nº425, de 08 de julho de 2013**. Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3386

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **RESOLUÇÃO Nº 445 de 26 de abril de 2014**. Altera a Resolução-COFFITO nº 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. <http://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3209>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Especialidades de Terapia Ocupacional**. https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3390

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **Lista de Procedimentos de Terapia Ocupacional (LPTO)**. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – ABRATO2007. https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3404

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS (FENAFITO). Disponível em: <http://fenafito.com.br/>

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS. Sobre nós. Disponível em: <http://www.wfot.org/AboutUs/History.aspx>

Professor da Disciplina: Dr. Derivan Brito da Silva

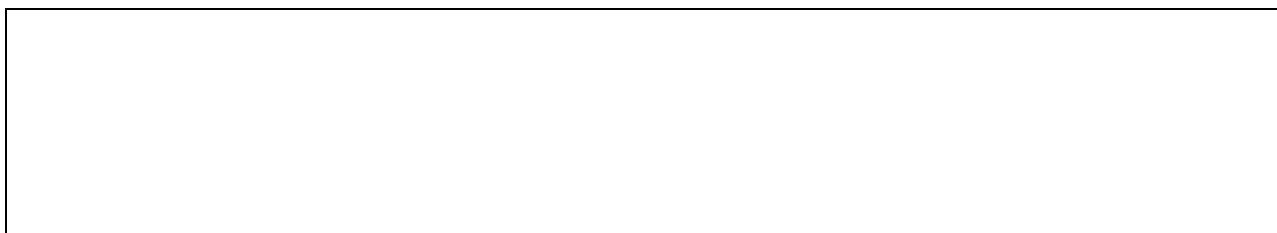
Assinatura: 

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional





PREENCHER AS INFORMAÇÕES ABAIXO

Docente responsável: Prof. Dr. Derivan Brito da Silva
Contato: derivan@ufpr.br
Carga horária total: 30h
Carga horária semanal (atividades síncronas + assíncronas):
Carga horária síncrona: 20h
Carga horária assíncrona: 10h
Número de vagas:
Datas de início: 03 de maio
Data de fim: 28/06
Data do exame final: 12/07
Período: 1º
Curso: Terapia Ocupacional
Plataforma de Comunicação: Plataforma Teams

CRONOGRAMA – Período Especial

SEM.	DATA	HORAS	ATIVIDADE	ASSUNTO
1	10/05	02h	Síncrona	Apresentação do Plano de Ensino Aula sobre Mapas Conceituais. UNIDADE I – O QUE É TERAPIA OCUPACIONAL (TO)? 1. A Terapia Ocupacional no Brasil e no mundo: definições da profissão, o objeto profissional e conceitos centrais.
	----	0h	Assíncrona	
2	17/05	02h	Síncrona	UNIDADE I – O QUE É TERAPIA OCUPACIONAL (TO)? 2. Cargos/Funções e Campos/Áreas de Atuação Profissional em Terapia Ocupacional.
	---	04h	Assíncrona	Estudo Dirigido: Campos/áreas de atuação de terapeutas ocupacionais. Entrega do Estudo Dirigido em 24/05 as 09h.
3	24/05	02h	Síncrona	UNIDADE II – COMO SE CONSTITUÍRAM OS FUNDAMENTOS DA TERAPIA OCUPACIONAL? 1. Fatos históricos, políticos e sociais que influenciaram a constituição da Terapia Ocupacional como profissão no mundo e no Brasil.
	---	02h	Assíncrona	Composição de Mapa Conceitual da Unidade I Entrega do Mapa Conceitual em 31/05 até as 09h.
4	31/05	02h	Síncrona	UNIDADE II – COMO SE CONSTITUÍRAM OS FUNDAMENTOS DA TERAPIA OCUPACIONAL? 1. Fatos históricos, políticos e sociais que influenciaram a constituição da Terapia Ocupacional como profissão no mundo e no Brasil. 2. Bases Teórica da Terapia Ocupacional e suas taxonomias: a influência das

				diferentes ciências e dos diferentes campos/áreas de atuação profissional. 3. Aportes metodológicos em Terapia Ocupacional: A intervenção baseada nas ocupações, a Reabilitação Física, a Reabilitação Psicossocial e a Inclusão Social.
	---	02h	Assíncrona	Composição de Mapa Conceitual da Unidade II Entrega do Mapa Conceitual em 07/06 até as 09h.
5	07/06	02h	Síncrona	UNIDADE III – A CIÊNCIA OCUPACIONAL E A TERAPIA OCUPACIONAL: O QUE HÁ EM COMUM? 1. Visão de mundo, indivíduo-sociedade e ocupação. 2. Objeto Profissional (de estudo e de trabalho): interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.
		0h	Assíncrona	
6	14/06	02h	Síncrona	UNIDADE IV – QUAIS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL DE ACORDO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS? 1. O Sistema Único de Saúde (SUS). 2. O Sistema de Assistência Social (SUAS). 3. Outras Sistemas/Políticas Públicas e a inserção do terapeuta ocupacional.
	---	04h	Assíncrona	Composição de Mapa Conceitual das Unidades III e IV Entrega do Mapa Conceitual em 21/06 até as 09h
7	21/06	01h	Síncrona	Composição de Folder integrando as Unidades I, II, III e IV.
	---	03h	Assíncrona	Entrega do Folder em 24/06 até as 18h
8	28/06	02h	Síncrona	Fechamento da Disciplina
	---	---	Assíncrona	
9	12/07	02h	Síncrona	EXAME FINAL